

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

30 de julho de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, UK

Sua Santidade, Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba) continuou a citar fatos da vida de Hazrat Umar (ra) e seu período de Califado. Huzoor falou sobre algumas das conquistas obtidas nessa época.

Huzoor (aba) contou que as áreas de Madaim foram conquistadas durante o período de Hazrat Umar (ra). Durante a Guerra de Khandak, ou a Guerra da Vala, o Santo Profeta (sa) havia feito uma profecia sobre a conquista da Síria, Pérsia, os castelos de Madaim e o Iêmen. Isso ocorreu enquanto os muçulmanos cavavam uma vala como estratégia de defesa e uma pedra bloqueava a escavação. O próprio Santo Profeta (sa) deu três golpes na pedra, conseguindo liberar o caminho. A cada golpe o Santo Profeta (sa) dizia Allahuakbar (Allah é o maior) e contou que vira, nas faíscas de cada golpe, esses locais como uma profecia de conquista. Ao ouvir essas profecias, os verdadeiros crentes ganharam novo ânimo para as dificuldades que passavam, mas os hipócritas zombaram disso dizendo que não estavam com força nem para sair de casa direito e agora estavam sonhando com a conquista daqueles poderosos reinos? Contudo, essas profecias de Deus, de fato, cumpriram-se no final da vida do Santo Profeta (sa) e em maior parte na época dos seus quatro Califas, virando meios de aumentar a fé dos muçulmanos.

Huzoor esclareceu que Madaim está localizada ao sul de Bagdá (Afeganistão) e, como várias cidades estavam povoadas ali, os árabes deram o nome de Madaim (que significa muitas cidades) a esse local. Esse também era o lugar onde Kisra (o imperador) residia em um castelo branco. Hazrat Sad (ra) liderava o exército para lá e precisava cruzar o rio Tigre. Uma noite, ele teve um sonho em que viu os muçulmanos cruzando o rio em seus cavalos. Os muçulmanos assim fizeram e tomaram o castelo de Kisra, cumprindo a profecia feita pelo Santo Profeta (sa).

Após a vitória na Batalha de Jalulah, uma cidade do Iraque onde os persas haviam se juntado para combate, Hazrat Umar (ra) começou a chorar ao ver a grande quantidade de despojos de guerra. Hazrat Abdur Rehman (ra) perguntou-lhe por que chorava, pois aquele era um momento de gratidão a Deus. Hazrat Umar (ra) respondeu dizendo que quando as pessoas conseguem tamanha riqueza, o potencial de ganância e inimizade de um contra o outro também aumenta; o temor dessa possibilidade foi o que lhe fizera chorar.

O Cuzistão (uma província do Irã) também foi conquistado durante o Califado de Hazrat Umar (ra). Muçulmanos também saíram vitoriosos em Ahwaz e Dostar. O líder desses adversários se chamava Rormuzã e pediu que seu julgamento fosse feito por Hazrat Umar (ra). No momento que ele foi trago à presença do Califa, este dormia na Mesquita apoiando sua cabeça sob seu próprio turbante. Rormuzã perguntou onde estavam seus guardas e servos ao que foi informado que ele não se usava de nada disso. Sob isso, Rormuzã disse que ele parecia ser um profeta ao que foi informado que não era um profeta, mas seguia o exemplo destes. Hazrat Umar (ra) acordou com essas conversas mas disse que só conversaria com ele após ele tirar todas as jóias e adornos que usava. Então, ele lembrou Rormuzã das quebras de pactos que ele fez e sua desonestidade para com os muçulmanos. Contudo, ele não foi morto pelos muçulmanos. Vendo tudo isso, Rormuzã se tornou um muçulmano também, passando a morar em Medina. Hazrat Umar (ra) passou então a consulta-lo no que concernia às batalhas contra os persas.

Huzoor (aba) anunciou que continuaria a citar incidentes da vida de Hazrat Umar (ra) no futuro e anunciou a oração de funeral de alguns membros da Comunidade que faleceram recentemente, a saber: Professora Syeda Naseem Syed, Sr. Daud Sulaiman Butt, Sra. Zahida Parveen, Sr. Rana Abdul Waheed e Sr. Al-Haaj Mir Muhammad Ali.

